

# PLANO E ORÇAMENTO



feira   
cultura e desporto, e.m.



santa maria da feira  
câmara municipal

[facebook.](#)

[YouTube](#)

**Feira Viva, Cultura e Desporto, e.m.**

Centro de Negócios do Cavaco

Rua António Martins Soares Leite, Apartado 160

4524-909 Santa Maria da Feira - Portugal

Tlf. +351 256 330 900 / Fax +351 256 330 908

geral@feiraviva.com

[www.feiraviva.com](http://www.feiraviva.com)



## INTRODUÇÃO

No âmbito das competências estabelecidas pela alínea d) do art. 11º dos Estatutos da Feira Viva, Cultura e Desporto, E.M. (doravante designada por Feira Viva), cumpre ao Conselho de Administração apresentar os documentos previsionais para o exercício económico de 2015, e submeter ulteriormente os mesmos à aprovação da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira.

Neste contexto, através do presente documento, apresenta-se o Orçamento e Plano de Atividades para 2015.

B  
AA  
G

## 1 FEIRA VIVA

### 1.1 MISSÃO

Fundada em 24 de Novembro de 2000, a Feira Viva, tem como objetivo a administração e gestão de equipamentos desportivos, culturais e sociais, promoção e realização de atividades de animação, desportiva, recreativa e cultural e iniciativas de carácter socioeconómico e científico.

*"Administração e gestão de equipamentos desportivos, culturais e sociais, a promoção e realização de actividades de animação desportiva, recreativa e cultural e iniciativas de carácter sócio-económico e científico, segundo os mais elevados padrões de qualidade ao menor custo possível, perspectivando a melhoria contínua dos produtos e serviços, na procura constante de exceder as expectativas dos clientes, elevando a qualidade de vida dos mesmos com a geração de momentos de felicidade."*

### 1.2 CATORZE ANOS DE ATIVIDADE

Fundada no ano 2000, a Feira Viva inicia a sua atividade em 2001, tendo cumprido 14 anos de atividade em 2014.

- 2001

A Feira Viva inicia a sua atividade em Março, assumindo a gestão das Piscinas Municipais de Santa Maria da Feira, Fiães e Lourosa;

A Feira Viva reabre ao público o Parque Ornitológico de Lourosa;

- 2002

A Feira Viva passa a gerir o Pavilhão Municipal da Lavandeira;

A Feira Viva lança o conceito de período Azul (preços diferenciados), nas Piscinas Municipais;

A Feira Viva lança o programa Férias Vivas;

A Feira Viva passa a gerir as Casas da Juventude de Arrifana, Souto e Lobão;

A Feira Viva inicia a dinamização das Esplanadas de Verão;

A Feira Viva passa a gerir o Cine Teatro António Lamoso;

- 2003

A Feira Viva passa a gerir a Piscina de São João de Ver;

A Feira Viva abre ginásio na Piscina Municipal de Santa Maria da Feira;

A Feira Viva começa a colaborar na produção dos eventos culturais do município;

A Feira Viva lança o Programa Manhas Vivas;

No Zoo de Lourosa nascem os primeiros casuares em cativeiro em Portugal.

• **2004**

A Feira Viva passa a produzir grande parte dos eventos culturais do município;

A Feira Viva abre ginásio na Piscina Municipal de Lourosa;

A Feira Viva, torna-se a primeira empresa municipal em Portugal certificada pela ISO 9001:2000, no âmbito da gestão de equipamentos desportivos, culturais e sociais;

As Piscinas Municipais passam a abrir aos Domingos no período da manhã;

A Feira Viva organiza pela primeira vez evento em torno da selecção nacional de futebol – Eurozone2004Feira;

A Feira Viva lança o Festival para Gente Sentada.

• **2005**

A Feira Viva passa a gerir o Pavilhão Municipal de Arrifana;

Ao Parque Ornitológico de Lourosa é atribuído o título de licença de funcionamento;

As Piscinas Municipais introduzem o tratamento da água por raios ultra violeta;

A Feira Viva é convidada para participar como preletrora no seminário organizado pela CCDRN - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, subordinado ao tema "Certificação para a Qualidade na Administração Pública – casos de sucesso";

A Feira Viva realiza o evento "24 horas a nadar" em parceria com a SIC, onde é obtido o Recorde Guinness;

• **2006**

B  
A  
G

A Feira Viva organiza o "29º Congresso Nacional da Associação Portuguesa de Técnicos de Natação";

A Feira Viva é convidada para participar como prelectora no "Congresso Ibérico de Actividades Aquáticas", em Oviedo – Espanha;

A Piscina de São João de Ver passa a ter utilização durante doze meses, fruto da cobertura insuflável da mesma;

O evento Viagem medieval em Terra de Santa Maria é apresentado na Conferência Ibérica de Marketing nas Cidades organizado pelo IPAM ao lado de eventos como o Rock in Rio e American's Cup – Valência;

- **2007**

O Parque Ornitológico de Lourosa torna-se membro de pleno direito da Associação Europeia de Zoos e Aquários;

As Piscinas Municipais passam a abrir na época de Inverno, ao Domingo, no período da tarde;

Na Viagem Medieval são colocados pórticos definindo claramente o perímetro do evento;

A Feira Viva vence prémio no 1º Concurso Nacional de Boas Práticas na Administração Pública;

É na Viagem Medieval concretizada uma operação sem precedentes, a Operação Pendão, no sentido de reforçar o desenvolvimento do sentimento de pertença e de reforço de identidade e diferenciação do território;

A Feira Viva lança a equipa Feira Viva – Natação Adaptada;

O evento Viagem Medieval em Terra de Santa Maria atinge um impacto em termos de Comunication Performance superior a 1.500.000 €;

As Piscinas Municipais de Santa Maria da Feira foram alvo de análise em tese de doutoramento pela UTAD, em que lhe atribui o 1º lugar no ranking de 20 piscinas em Portugal com o tema "Gestão da Qualidade e da Excelência no Desporto";

- **2008**

A Feira Viva lança o evento Terra dos Sonhos com fortíssima participação local;

A Viagem Medieval recebe Menção Honrosa, na área de animação, atribuída pelo Turismo de

Portugal;

O Parque Ornitológico de Lourosa passa a realizar festa de aniversários para crianças;

O Imaginarius realiza uma parceria com o Festival de Holsebro, na Dinamarca, com participação de uma produção local "As noivas" no referido festival;

As Piscinas Municipais alargam os seus serviços à área da estética e novas salas de actividade de studio;

A Feira Viva lança o projecto Envolver na Viagem Medieval;

- **2009**

O Parque Ornitológico de Lourosa realiza o evento Aniversário do Yochi, que obteve uma afluência superior a 3000 visitantes;

A Feira Viva introduz na Viagem Medieval o conceito de espetáculos de grande formato, 100% construídos pela organização da Viagem Medieval;

A Piscina Municipal de Santa Maria da Feira atinge em pleno a autossustentabilidade de exploração;

A Feira Viva introduz o conceito de Casting na Viagem Medieval proporcionando à população uma maior participação efetiva no projeto;

- **2010**

O Parque Ornitológico de Lourosa no âmbito das Comemoração do Ano Internacional da Biodiversidade organiza o "IV Congresso Ibérico da Associação Ibérica de Cuidadores de Animais Selvagens;

As Piscinas Municipais, apesar do enquadramento conjuntural económico, e fruto sobretudo do conceito multiserviço, conseguem atingir um crescimento de rendimentos de 10%;

A 10ª Edição do Imaginarius contou com a maior participação de entidades locais de sempre;

A Feira Viva – Natação Adaptada, vê uma das suas atletas de 15 anos, consagrarse recordista do mundo;

A Viagem Medieval em Terra de Santa Maria recebe prémio de "Melhor Evento Cultural 2009" na Gala dos Eventos.

- 2011

É introduzido, na Viagem Medieval em Terra de Santa Maria, o conceito de entradas pagas, através de bilhete único (pulseira), que tanto permitia a entrada diária como para a totalidade dos dias do evento. Foram vendidas, 228 299 pulseiras ao preço de 2,00€.

A Assembleia Municipal de Santa Maria da Feira, reunida a 28 de Fevereiro de 2011, delibera aprovar um VOTO DE LOUVOR a todos os atletas da equipa Feira Viva Natação Adaptada, professores e respetivas famílias, e dele dar conhecimento à Feira Viva Natação Adaptada e todos os atletas, reconhecendo todo o seu mérito e dedicação.

A Piscina Municipal da Feira abre 2 novos espaços para prática desportiva, uma sala específica para a prática de Cycling e uma nova sala de Studio, para aulas de grupo.

- 2012

O evento Terra dos Sonhos, na sua 5ª edição, ultrapassa os 50.000 visitantes, pela primeira vez, mantendo-se o equilíbrio económico do projeto.

O evento Viagem Medieval em Terra de Santa Maria, edição de 2012, é galardoado na "Gala dos Eventos", realizada em Lisboa, com o prémio Melhor Evento Cultural de 2011.

- 2013

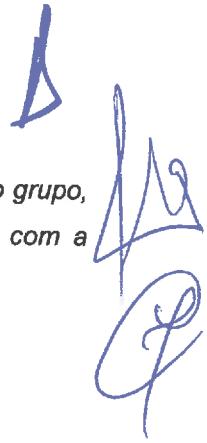
O evento Terra dos Sonhos, conta a sua 6ª edição e ultrapassa os 60 Mil visitantes.

O evento Viagem Medieval em Terra de Santa Maria, edição de 2013, é galardoado na "Gala dos Eventos", realizada em Lisboa, com os prémios Melhor Evento Cultural de 2012 e Melhor Animação/Performance Artística em Evento 2012.

A Piscina Municipal da Feira levou a cabo atividades de promoção com níveis de sucesso notório. O "Open Day", em janeiro, contou com cerca de 800 novas inscrições em apenas um dia e o "Happy Hour" foi um evento desportivo que trouxe mais de 150 utilizadores a uma maratona de Cycling outdoor, num espetáculo desportivo aberto à comunidade.

O Zoo de Lourosa – Parque Ornitológico processou 12 movimentações de animais com entidades nacionais e internacionais, do que resultou a entrada de 35 novos indivíduos na coleção. Em 2013 registaram-se cerca de 20 nascimentos, de entre os quais 2 de espécies seriamente ameaçadas.

### 1.3 VALORES E CAPITAL HUMANO



*"... em qualquer local de trabalho, o barulho dos risos é um indicativo da temperatura emocional do grupo, proporcionando um sinal seguro de que as pessoas estão envolvidas com o coração e não só com a cabeça..."*

*in Manual de Acolhimento da Feira Viva*

Para 2015, a Feira Viva tem por objetivo estratégico consolidar a orientação dos Recursos Humanos para os desafios constantes de novas realidades e projetos, contribuindo para o bem-estar geral da organização e consolidação de conhecimentos através da aposta e incentivo à formação contínua.

A intervenção será realizada através de 3 áreas de actuação:

Tendo em conta que os conhecimentos e as capacidades de aprender são hoje fatores fundamentais na diferenciação dos Recursos Humanos e do seu desempenho, pretendemos com a formação, tanto ao nível de planos individuais e/ou organizacionais:

- Dotar os Colaboradores de conhecimentos e competências críticas, de forma a responder às necessidades estratégicas da Organização;
- Melhorar a performance actual e futura dos Colaboradores, desenvolvendo através da aprendizagem, as suas capacidades e potencialidades;
- Ser um elemento de motivação dos Colaboradores.

Na Avaliação do Desempenho, cujo processo pretende analisar e monitorar comportamentos, competências e resultados obtidos, face a objectivos e expectativas previamente definidas consideramos fundamental, prosseguir na:

- Orientação para a consecução dos objectivos;
- Identificação das áreas de desenvolvimento profissional e necessidades de formação.

É intenção da Feira Viva dar continuidade ao desenvolvimento em cada colaborador da empresa, do espírito de missão associado ao serviço público e à causa que motiva a Feira Viva, Santa Maria da Feira.

O compromisso das nossas pessoas:

B  
S  
B

EFiciência  
ExcElênciA  
Integridade  
ORgulho  
LeAldade

InoVação  
Respeito  
SerVir  
SustentAbilidade

#### 1.4 ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO

A Feira Viva tem como princípios de gestão:

- » A promoção do desenvolvimento local e a prestação de serviços de qualidade aos municíipes;
- » A obtenção, sempre que possível, de preços que permitam o equilíbrio de exploração a médio prazo (Princípio do utilizador-pagador);
- » A obtenção de índices de produtividade compatíveis com os padrões internacionais;
- » O enriquecimento do património cultural do concelho através da divulgação de novas criações e produções artísticas de carácter nacional e internacional, bem como, por via da participação em rede de produção e programação cultural a nível nacional;
- » A potenciação da notoriedade da marca SANTA MARIA DA FEIRA;
- » Contribuir continuamente para o desenvolvimento do território – SANTA MARIA DA FEIRA – pela qualidade dos serviços prestados nos equipamentos e diferenciação das atividades culturais proporcionando o contributo para:

- Captar residentes
- Captar visitantes

As suas linhas de ação centram-se, essencialmente na:

- Maximização da qualidade;
- Motivação e formação contínua de todos os colaboradores;
- Forte aposta no Marketing e na Comunicação;
- Rigor orçamental;
- Constante procura de novas soluções.

## 1.5 PERSPECTIVA ECONÓMICA

Os principais factos económicos que estão na base da proposta do Orçamento para 2015 da Feira Viva são as seguintes:

1. Prevê-se um total de receitas no presente orçamento de 4.540.800,00€, das quais 61% correspondem a receitas próprias e 39% a subsídio à exploração.
2. Os equipamentos e atividades em que se prevê que o peso contributivo do subsídio à exploração direto seja inferior a 50% dos custos totais dos mesmos são:
  - Piscina Municipal da Feira
  - Piscina Municipal de Fiães
  - Piscina Municipal de Lourosa
  - Viagem Medieval em Terra de Santa Maria
  - Parque Temático de Natal – Quinta do Castelo
3. Os equipamentos e atividades que se prevê que o peso contributivo do subsídio à exploração direto seja superior a 50% dos custos totais dos mesmos são:
  - Piscina de São João de Vês
  - Feira Viva – Natação Adaptada
  - Pavilhão da Lavandeira
  - Pavilhão de Arrifana
  - Zoo de Lourosa
  - Cine Teatro Antonio Lamoso / Programação de Sala
  - Semana Santa
4. Ao nível de custos com pessoal, não estão previstas alterações estruturais, estando as remunerações sujeitas a eventuais alterações impostas pelas disposições legais obrigatórias;

5. Ao nível do investimento, só existe previsão relativamente à conservação e reparação corrente dos equipamentos existentes;



## 2 EQUIPAMENTOS E ACTIVIDADES 2015

A Feira Viva, em 2015, encabeçará a gestão dos seguintes equipamentos e atividades:

### EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS

- Piscina Municipal da Feira
- Piscina Municipal de Lourosa
- Piscina Municipal de Fiães
- Piscina de São João de Ver
- Pavilhão Municipal da Lavandeira
- Pavilhão Municipal de Arrifana

### PROJETOS DESPORTIVOS

- Feira Viva Natação Adaptada - Competição

### PARQUE TEMÁTICO

- Zoo de Lourosa - Parque Ornitológico

### EQUIPAMENTOS CULTURAIS

- Cine Teatro António Lamoso / Programação de Sala

### EVENTOS CULTURAIS

- Apoio na produção e operacionalização do programa da Festa das Fogaceiras
- Semana Santa
- Apoio na produção e operacionalização do Imaginarius
- Viagem Medieval em Terra de Santa Maria
- Parque Temático de Natal – Quinta do Castelo

## 3 PISCINAS MUNICIPAIS

### *Enquadramento 2015*

N  
J  
G

Para o ano de 2015, apesar dos esforços levados a cabo, perspetivando a captação de novos clientes e manutenção dos atuais, não se prevê o aumento dos preços praticados, realidade que decorre da perspetiva global face à diminuição dos rendimentos disponíveis por parte das famílias e perante o cenário e condições económicas, de um modo geral.

### **Objetivos**

- » Prossecução da política de melhoria contínua do serviço, visando a autonomia económica de exploração;
- » Reforço do conceito de piscinas como Pólo multiserviços na área do desporto e lazer;
- » Procura permanente de novas soluções dinamizadoras através da apostila em novos produtos;
- » Ocupação prioritária da Piscina de São João de Ver pelo projeto Feira Viva - Natação Adaptada e pelas entidades apoiadas pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, no âmbito da sua política para o desporto, com a introdução gradual do conceito de utilizador-pagador.

### **Investimentos**

A política de investimentos da empresa visa sobretudo a manutenção corrente dos equipamentos, no sentido de assegurar o devido funcionamento das instalações.

Adicionalmente pretende-se articular a possibilidade de realização de investimentos estruturantes pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, que possibilitem a oferta de novas modalidades potenciadoras de maior rentabilidade dos equipamentos, designadamente nas Piscinas de Lourosa e Fiães.

## **4 PAVILHÕES MUNICIPAIS**

### **Enquadramento 2015**

Prevê-se a aplicação da descriminação positiva a entidades de mérito desportivo concelhias, definidas pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, através de um desconto no tarifário aprovado que pode atingir os 90%.

### **Objetivos**

Maximização da utilização dos espaços pelas entidades concelhias que promovam atividades desportivas, zelando pela conveniente utilização e manutenção das instalações, bem como pela permanente contenção de custos, designadamente, com a crescente responsabilização dos utilizadores.

### **Investimentos**



A política de investimentos da empresa visa sobretudo a manutenção corrente dos equipamentos, no sentido de assegurar o devido funcionamento das instalações.

## 5 PISCINA DE SÃO JOÃO DE VER

### *Enquadramento 2015*

Prevê-se a aplicação da descriminação positiva a entidades de mérito desportivo concelhias, definidas pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, através de um desconto no tarifário aprovado que pode atingir os 90%.

### *Investimentos*

A política de investimentos, da empresa, visa sobretudo a manutenção corrente dos equipamentos, no sentido de assegurar o devido funcionamento das instalações.

## 6 FEIRA VIVA – NATAÇÃO ADAPTADA

### *Enquadramento 2015*

No seguimento dos resultados obtidos ao longo de 2014, pretende-se dar continuidade à política de melhoria de resultados dos nadadores, com destaque particular para os 6 atletas que se encontram no nível 5 – Alta Competição, dos quais 3 atletas foram convocados pela Federação Portuguesa de Natação para o Campeonato Europeu de Eindhoven, em agosto de 2014, e 2 estão convocados pela Seleção Nacional se Síndrome de Down para o 7º Campeonato do Mundo de Natação para Síndrome de Down, a realizar em Morelia, no México, em novembro de 2014.

Com isto pretende-se proporcionar aos atletas com melhor desempenho a participação em competições internacionais no seguimento do próximo ano.

## 7 ZOO DE LOUROSA

### *Enquadramento 2015*

Para o ano de 2015, apesar dos esforços de conquista de novos clientes, não se prevê um aumento das receitas próprias, decorrente da situação da redução de rendimentos disponíveis das famílias e das condições económicas e sociais.

### *Objetivos*

D  
A  
P

- » Reforço da identidade do Parque Ornitológico de Lourosa como local de grande valor nacional e internacional, ao nível de conservação das espécies e da biodiversidade e da educação ambiental, apostando na chancela de "Único Parque Ornitológico do País";
- » Reforço da dinamização de atividades geradoras de receitas, de alguns dias temáticos, e realização de eventos integrados no plano anual de atividades.

#### ***Investimentos***

A política de investimentos, da empresa, visa sobretudo a manutenção corrente dos equipamentos, no sentido de assegurar o devido funcionamento das instalações.

Adicionalmente pretende-se articular a possibilidade de realização de investimentos estruturantes pela Camara Municipal de Santa Maria da Feira, que possibilitem, designadamente a melhoria dos acessos ao Zoo de Lourosa.

### **8 CINE-TEATRO ANTÓNIO LAMOSO**

#### ***Enquadramento 2015***

Está previsto que, durante o ano de 2015 se aposte numa programação sistemática e qualificada com a integração dos *stakeholders* locais, otimizando e potenciando as competências daqueles, apostando cada vez mais no desenvolvimento de competências de entidades locais e associações que, de ano após ano, otimizam as suas capacidades de índole criativa e de inovação.

### **9 EVENTOS CULTURAIS**

Os eventos em geral, e os eventos culturais em particular, têm vindo a assumir-se como geradores de oportunidades de crescimento e desenvolvimento dos territórios, bem como alavancadores do posicionamento de imagem positiva e forte dos mesmos.

#### ***Objetivos***

- » Prosseguir a política de inovação e qualificação nos eventos culturais;
- » Reforço da capacidade de criação de conteúdos;
- » Continuação da aposta nos grupos/associações concelhias como elementos preponderantes na realização dos eventos;

» Continuação da aposta do envolvimento da população e da comunidade local nos diferentes eventos.

» Procura de realização de atividades e eventos pontuais que reforcem o posicionamento do território como líder nacional, e com reconhecimento internacional, no âmbito da temática Medieval.



**Anexos**

Anexo I – Demonstração de Resultados Previsional por Atividade

Anexo II – Demonstração de Resultados Previsional por Evento

Anexo III – Demonstração de Resultados Previsional

Anexo IV – Balanço Previsional

Anexo V – Mapa de Tesouraria Previsional

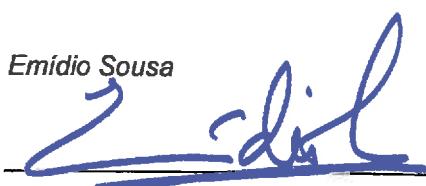
Anexo VI – Mapa Plurianual de Atividades

Anexo VII - Principais Atividades para 2015

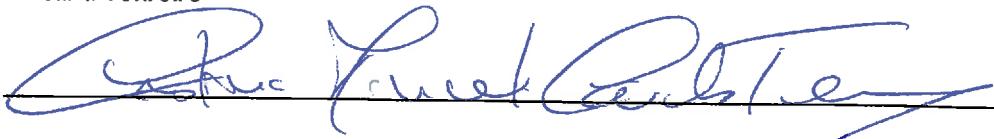
Santa Maria da Feira 13 de outubro de 2014

**O Conselho de Administração**

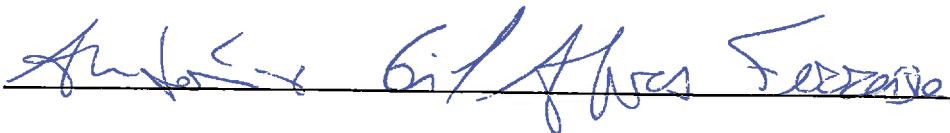
Emídio Sousa



Cristina Tenreiro



Gil Ferreira



*L  
M  
Q*

## **ANEXOS**

Rendimento Gastos RENDIMENTOS	SERV. TRANVERSAIS	MATERIAL ADAPTADA	PISCINAS				P. CONT. P. VIDA	LAVADEIRA ARIBANA	LOJARIA	ANIMAÇÃO	CINE-TEATRO PROGRAMAÇÃO DE SALA	TOTAL
			FESTA	FLAIS	LOURADA	S.J.VER.						
71 VENDAS			3.600	2.000	1.400	1.000				6.000	16.000	30.000
72 PRESTAÇÃO SERVIÇOS		10.000	733.000	313.000	263.000	10.000	9.000	2.000	64.000	1.041.000	30.000	2.585.000
BILHETERIAS ACTIVIDADES		7.600	733.000	313.000	263.000	10.000			42.000	965.000	20.000	2.363.000
OUTROS		-	-	-	-	-				21.000		22.000
SPONSORIZAÇÃO		2.500								149.000	5.000	142.500
ALUGUERES ESPAÇOS							8.000	2.000		6.000	6.000	22.000
Imposto IVA												-
75 SUBSIDIOS	678.660	17.000	-	126.700	152.600	94.600	39.300	35.400	214.200	332.000	66.900	1.762.000
Equipamentos E Eventos	478.660	17.000		126.700	152.600	94.500	39.300	33.050	218.200	332.000	66.900	1.562.000
Ametizéte Financiaria	200.000											200.000
76 O. RENDIMENTOS E GANHOS	12.000	-	40.000	10.400	12.000	18.000	30.000	200	24.000	12.000	3.700	182.200
77 JUROS, DIVIDENDOS E O. REND.												-
TOTAL DE RENDIMENTOS	670.660	27.000	776.600	482.100	426.000	123.600	78.900	35.650	314.200	1.450.000	83.700	4.540.000
<b>GASTOS</b>												
61 CAVAC		1.600	1.000	600						4.000	10.600	18.000
62 FORN. E SERV. EXTERNOS	35.760	2.600	448.000	262.200	249.000	73.700	22.000	18.380	71.800	1.263.000	45.409	2.590.000
621 SUBCONTRATOS										1.183.000	53.200	1.239.200
6211 TRAB. ESPECIALIZADOS	10.500	100	2.000	6.000	6.000	3.500	100	200	3.500	2.000	1.100	34.000
622 PUBLICIDADE E PROPAG.	100	900	500	500						3.500	7.500	13.000
6223 SEGURANÇA E VIGILÂNCIA	100	-	350	400	300					100		1.260
6224 HONORARIOS	9.000	19.550	212.000	96.000	96.000	1.800	1.400		1.300	22.500	10.400	472.060
6225 COMISSÕES												-
6226 CONS. E REPARAÇÃO	3.500	24.500	15.000	11.000	5.500	4.000	2.500	4.500	4.000	500	500	75.000
6226 OUTROS	500	3.750		100	100					500		4.950
6231 FEBRAM. E UTENSÍLIOS	2.000		11.000	3.700	4.500	1.500	700	1.200	3.500	1.200	600	29.800
6232 LIVROS E DOC. TÉCNICA	100	50								100	100	360
6233 MATER. ESCRITÓRIO	2.600	2.150	800	1.000			200			1.000	800	8.460
6234 ARTIGOS P/ A OFERTA	100	100	200	100	100					100		700
6241 ELÉTRICIDADE	2.500		63.000	32.000	15.000	8.800	8.000	7.500	3.000	8.000		178.800
6242 COMBUSTÍVEIS	2.000		100.000	60.000	55.000	38.000	2.000	2.000	1.500	2.400		284.800
6243 ÁGUA	400	15.000	37.000	30.000	5.000	3.300	3.000	3.000	1.000	400	2.500	97.800
625 DESLOCAÇÕES E ESTAD.	250	1.000	60	100	100					500	500	2.600
6252 TRANSP. MERCADORIAS												-
6261 RENDAS E ALUGURES	24.000	1.000	5.500	3.500	1.000				1.000	42.500		78.000
6262 COMUNICAÇÃO	6.000	200	3.700	3.000	3.300	200	600	700	2.000	4.000	900	24.800
6263 SEGUROS	600		4.500	1.200	1.400	700	200	100	1.200	1.800	200	11.700
6264 ROYALTIES			1.600							100		1.700
6265 CONTRANC. E NOTARIADO	1.000											-
6266 DESPESAS DE REPRESENT.	100	200								100	500	1.000
6267 LIMP. HIG. E CONFORTO	500		4.500	1.800	2.000		500	650	3.400	400	1.000	15.350
6268 OUTROS										38.000		38.000
63 GASTOS COM PESO/AL	40.000		204.600	170.000	165.000	10.000	20.000	16.000	194.000	224.000		1.465.000
64 GASTOS DEP. E AMORTIZAÇÃO	12.000		40.000	10.400	12.000	18.000	30.000	200	24.000	12.000	3.700	112.300
65 OUTROS GASTOS E PERDAS	210.000	2.000	3.500	6.500	10.000	15.000	5.500	1.500	20.000	4.000	4.200	282.000
66 GASTOS E PERDAS DE FINANC.	11.500		5.000	2.000	2.000					400		21.900
TOTAL DE GASTOS	708.240	27.000	761.300	482.100	426.000	123.600	78.900	35.650	314.200	1.450.000	83.700	4.540.000
RESULTADO	-14.600	0	14.600	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Subsidio Explorador / Gestão Total	88%	63%	0%	28%	38%	77%	60%	60%	84%	22%	84%	38%

### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL POR EVENTO 2015

Rendimentos Gastos	SEMANA	VIAGEM	TERRA	TOTAL
	SANTA	MEDIEVAL	SONHOS	
<b>RENDIMENTOS</b>				
71 VENDAS		15.000		15.000
72 PRESTAÇÃO SERVIÇOS		815.000	346.000	1.161.000
BILHETEIRAS ACTIVIDADES		700.000	320.000	1.020.000
OUTROS				-
SPONSORIZAÇÃO		115.000	20.000	135.000
ALUGUERES ESPAÇOS			6.000	6.000
OUTROS				-
75 SUBSIDIOS	17.500			17.500
78 O. RENDIMENTOS E GANHOS				-
IMPUTAÇÃO SUB. INVESTIMENTO				-
O. RENDIMENTOS E GASTOS				-
79 JUROS, DIVIDENDOS E O. REND.				-
<b>TOTAL DE RENDIMENTOS</b>	<b>17.500</b>	<b>830.000</b>	<b>346.000</b>	<b>1.193.500</b>
 <b>GASTOS</b>				
<b>61 CMVMC</b>		10.500		10.500
	62 FORN. E SERV. EXTERNOS	15.000	819.500	346.000
				1.180.500
	621 SUBCONTRATOS	400	390.000	170.000
				560.400
	6221 TRAB. ESPECIALIZADOS	200	120.000	20.000
				140.200
	6222 PUBLICIDADE E PROPAG.	1.300	50.000	22.000
				73.300
	6223 SEGURANÇA E VIGILÂNCIA	550	70.000	20.000
				90.550
	6224 HONORÁRIOS	350	12.000	10.000
				22.350
	6225 COMISSÕES			-
	6226 CONS. E REPARAÇÃO		10.000	5.000
				15.000
	6231 FERRAM. E UTENSILIOS	400	40.000	40.000
				80.400
	6232 LIVROS E DOC. TECNICA		4.000	
				4.000
	6233 MAT. ESCRITÓRIO		1.500	500
				2.000
	6234 ARTIGOS P/A OFERTA		3.000	1.000
				4.000
	6241 ELECTRICIDADE	200	6.000	6.000
				12.200
	6242 COMBUSTIVEIS		1.000	1.000
				2.000
	6243 ÁGUA		7.000	8.000
				15.000
	6251 DESLOCAÇÕES E ESTAD.	200	11.000	1.500
				12.700
	6253 TRANSP. MERCADORIAS			-
	6261 RENDAS E ALUGUERES	11.000	60.000	29.100
				100.100
	6262 COMUNICAÇÃO		1.200	500
				1.700
	6263 SEGUROS	100	800	400
				1.300
	6264 ROYALTIES			-
	6265 CONTENC. E NOTARIADO			-
	6266 DESPESAS DE REPRESENT.	200	25.000	7.000
				32.200
	6267 LIMP. HIG. E CONFORTO	100	5.000	3.500
				8.600
	6268 OUTROS		2.000	500
				2.500
<b>63 GASTOS COM PESSOAL</b>				
REMUNERAÇÕES E ENCARGOS		-	-	-
	FORMAÇÃO			-
	ACTIVIDADES E OUTROS			-
				-
<b>64 GASTOS DEP.E AMORTIZAÇÃO</b>				
AMORTIZAÇÕES BENS 2010		-	-	-
				-
				-
68 OUTROS GASTOS E PERDAS	2.500			2.500
IVA NÃO DEDUTIVEL	2.500			2.500
<b>69 GASTOS E PERDAS DE FINANC.</b>				-
<b>TOTAL DE GASTOS</b>	<b>17.500</b>	<b>830.000</b>	<b>346.000</b>	<b>1.193.500</b>
<b>RESULTADO</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Subsídio Exploração / Gastos Totais	100%	0%	0%	1%
-------------------------------------	------	----	----	----

anexo II

D  
A  
G  
J

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS INDIVIDUAL PREVISORIAL  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015**

<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>	<b>2015</b>
Vendas e Serviços Prestados	2.625.900
Subsídios à Exploração	1.752.600
Custo das Mercadorias Vendidas	- 18.800
Fornecimentos e Serviços Externos	- 2.590.800
Gastos com Pessoal	- 1.465.000
O. Rendimentos e Ganhos	- 162.300
O. Gastos e Perdas	- 282.000
 <b>RESULTADO ANTES DEPRECIACÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS</b>	 <b>184.200</b>
 Gastos de Depreciação e Amortização	 - 162.300
 <b>RESULTADO OPERACIONAL (ANTES GASTOS FINANCIAMENTOS E IMPOSTOS)</b>	 <b>21.900</b>
 Gastos e Perdas de Financiamento	 - 21.900
 <b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS</b>	 <b>-</b>

D  
JL  
QD

**BALANÇO INDIVIDUAL PREVISIONAL  
EM 31 DEZEMBRO 2015**

RUBRICAS	2014
<b>ATIVO NÃO CORRENTE</b>	
Ativos Fixos Tangíveis	2.017.328
Ativos Fixos Intangíveis	1.298
Ativos Biológicos	215.479
Ativos por Impostos Diferidos	71.528
<b>SUBTOTAL</b>	<b>2.305.633</b>
<b>ATIVO CORRENTE</b>	
Inventários	29.332
Clientes	81.622
Estado e O. Entes Públicos	15.891
O. Contas a Receber	116.371
Diferimentos	114.252
Caixa e Depósitos Bancários	25.288
<b>SUBTOTAL</b>	<b>382.756</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>2.688.389</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO + PASSIVO</b>	
Capital Realizado	564.488
O. Instrumentos de Capital próprio	215.442
Reserva Legal	18.003
Resultados Transitados	56.105
O. Variações de Capital Próprio	131.609
<b>SUBTOTAL</b>	<b>985.647</b>
Resultado Líquido do Exercício	-
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>985.647</b>
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE</b>	
Provisões	1.266
Fornecedores	
O. Contas a Pagar	47.931
Passivo por Impostos Diferidos	39.571
<b>SUBTOTAL</b>	<b>88.768</b>
<b>PASSIVO CORRENTE</b>	
Fornecedores	1.033.925
Estado e O. Entes Públicos	134.985
O. Contas a Pagar	439.910
Diferimentos	5.154
<b>SUBTOTAL</b>	<b>1.613.974</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1.702.742</b>
<b>TOTAL PASSIVO+CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>2.688.389</b>

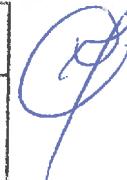
**MAPA DE TESOURARIA PREVISIONAL  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015**

RUBRICAS	2015
SALDO INICIAL	43.398
RECEBIMENTOS	
DE AUMENTO CAPITAL PRÓPRIO	-
DE VENDAS	38.007
DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	3.044.630
DE SUBSÍDIOS EXPLORAÇÃO	1.752.600
DE OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	-
DE JUROS DIVIDENDOS E O. REND.	95.193
DE REEMBOLSO DE IVA	
<b>TOTAL DE RECEBIMENTOS + S.I.</b>	<b>4.973.828</b>
PAGAMENTOS	
FORNECEDORES	3.179.640
GASTOS COM PESSOAL	1.465.000
OUTROS GASTOS E PERDAS	282.000
GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	21.900
<b>TOTAL DE PAGAMENTOS</b>	<b>4.948.540</b>
RECEBIMENTOS - PAGAMENTOS	
DISPONIBILIDADES	25.288

Anexo V



## PLANO PLURIANUAL DE ATIVIDADES 2015/2016 LINHAS ESTRATÉGICAS

ÁREAS	2015	2016
PISCINAS MUNICIPAIS	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Alteração de Tarifário (em estudo)</li> <li>» Política contínua de melhoria de serviço visando a autonomia económica de exploração</li> <li>» Criação de pelo menos um novo serviço</li> <li>» Investimento em eficiência energética</li> <li>» Manutenção do conceito de utilizador</li> <li>» Maximização da utilização dos espaços</li> <li>» Concessão de exploração de espaços</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Alteração de Tarifário (em estudo)</li> <li>» Política contínua de melhoria de serviço visando a autonomia económica de exploração</li> <li>» Criação de pelo menos um novo serviço</li> <li>» Investimento em eficiência energética</li> <li>» Manutenção do conceito de utilizador pagador</li> <li>» Maximização da utilização dos espaços</li> <li>» Concessão de exploração de espaços</li> </ul>
PAVILHÕES E PISCINA S. J. DE VER	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Aumento afluência através de novos serviços</li> <li>» Abranger novos públicos através criação de novos serviços</li> <li>» Redução do défice de exploração do Zoo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Aumento afluência através de novos serviços</li> <li>» Abranger novos públicos através criação de novos serviços</li> <li>» Redução do défice de exploração do Zoo</li> </ul>
CINE-TEATRO	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Implementação de uma nova dinâmica de ocupação do mesmo com qualidade artística e grandeza de Receitas</li> <li>» Maximização da Utilização dos espaços</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Implementação de uma nova dinâmica de ocupação do mesmo com qualidade artística e grandeza de Receitas</li> <li>» Maximização da Utilização dos espaços</li> </ul>
NATAÇÃO ADAPTADA	<ul style="list-style-type: none"> <li>Participação de atletas em provas internacionais e melhoria de resultados com crescente contribuição dos participantes e patrocinadores</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Participação de atletas em provas internacionais e melhoria de resultados com crescente contribuição dos participantes e patrocinadores</li> </ul>
SEMANA SANTA	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Potenciação da notoriedade da marca de SANTA MARIA DA FEIRA com eventos diferenciados e únicos alavancadores da visita a Santa Maria da Feira nos eventos e fora deles.</li> <li>» Diferenciação num evento religioso</li> <li>» Reforço da participação de entidades concelhias na geração e apresentação de conteudos</li> <li>» Aumento do envolvimento da população</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Potenciação da notoriedade da marca de SANTA MARIA DA FEIRA com eventos diferenciados e únicos alavancadores da visita a Santa Maria da Feira nos eventos e fora deles.</li> <li>» Diferenciação num evento religioso</li> <li>» Reforço da participação de entidades concelhias na geração e apresentação de conteudos</li> <li>» Aumento do envolvimento da população</li> </ul>
VIAGEM MEDIEVAL	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Potenciação da notoriedade da marca SANTA MARIA DA FEIRA com eventos diferenciados e únicos alavancadores da visita a Santa Maria da Feira nos eventos e fora deles.</li> <li>» Evolução para um conceito cinematográfico da recriação histórica</li> <li>» Reforço da participação de entidades concelhias na geração e apresentação de conteudos</li> <li>» Autosustentabilidade económica total do projecto</li> <li>» Aumento do envolvimento da população</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Potenciação da notoriedade da marca SANTA MARIA DA FEIRA com eventos diferenciados e únicos alavancadores da visita a Santa Maria da Feira nos eventos e fora deles.</li> <li>» Evolução para um conceito cinematográfico da recriação histórica</li> <li>» Reforço da participação de entidades concelhias na geração e apresentação de conteudos</li> <li>» Autosustentabilidade económica total do projecto</li> <li>» Aumento do envolvimento da população</li> </ul>
PARQUE TEMÁTICO DE NATAL - QUINTA DO CASTELO	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Potenciação da notoriedade da marca de SANTA MARIA DA FEIRA com eventos diferenciados e únicos alavancadores da visita a Santa Maria da Feira nos eventos e fora deles.</li> <li>» Reforço da participação de entidades concelhias na geração e apresentação de conteudos</li> <li>» Autosustentabilidade económica total do projeto</li> <li>» Aumento do envolvimento da população</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Potenciação da notoriedade da marca de SANTA MARIA DA FEIRA com eventos diferenciados e únicos alavancadores da visita a Santa Maria da Feira nos eventos e fora deles.</li> <li>» Reforço da participação de entidades concelhias na geração e apresentação de conteudos</li> <li>» Autosustentabilidade económica total do projeto</li> <li>» Aumento do envolvimento da população</li> </ul>

### Principais Actividades para 2015

Actividade	Data
<b>Cultura</b>	
Programação de Sala	Janeiro a Dezembro
Festa das Fogaceiras (Apoio)	Janeiro
Semana Santa	Abril
Imaginarius (Apoio)	Maio
Viagem Medieval em Terra de Santa Maria	Julho/Agosto
Parque Temático de Natal	Dezembro
<b>Parque Ornitológico - Educação Ambiental</b>	
Dia dos Namorados	Fevereiro
Carnaval	Fevereiro
Dia do Pai	Março
Jardim do Visitante	Março
Dia da Cidade	Abril
Dia da Mãe	Maio
Dreamnight at the Zoo	Junho
Dia da Criança	Junho
Gelados para as aves	Julho
Dia Mundial dos Avós	Julho
Dia Emigrante - Visita sensações	Agosto
Dia internacional do abutre	Setembro
Dia mundial do turismo	Setembro
Halloween	Outubro
Magusto	Novembro
Atelier de Natal	Dezembro
Hora alimentação dos flamingos	Janeiro a Dezembro
Pelicanos & Companhia	Janeiro a Dezembro
<b>Piscinas Municipais</b>	
CNA 15 - Competição Natação Adaptada 15	Janeiro
Open Day	Fevereiro
Mural de fotos	Fevereiro
Carnaval	Fevereiro
Dia da saude	Abril
Festival de dança	Abril
Festival para todos	Maio
Torneio inter-piscinas	Maio
Jogos sem fronteiras	Junho
Happy Hour	Julho
Halloween	Outubro
Dia do pijama	Novembro
Zumba Christmas - Hidro Natal	Dezembro

Fundo Amazônico	Contrato Piscinas	Entidade	Ref. Procedimento	Início do Contrato	Término do Contrato	Polo	Valor adjudicado	2014	2015	2016
Renda Sada		Empreondoreto	31-01-2015	01-07-2013	sebe		5.400,00	4.950,00	450,00	X
Serviço para contrôlo ambiental das águas das fontes das piscinas e águas para consumo		Inst. Superior Eng. do Porto	PIS_117 AD	01-11-2006	16-07-2013	Piscinas	112.709,60	37.933,20	37.933,20	
serviços de aluguer de equipamentos municipais de impressão, digitalização e fax		SC_057 AD	18-01-2014	31-12-2016	Várias Pools	21.577,00	6.940,96	4.048,91		
serviço fixo de voz, serviço móvel de voz, serviço móvel de voz, serviço móvel de mensagens e estruturas do		SC_059 AD	01-04-2013	31-03-2015	Várias Pools	4.762,80	4.917,60	4.917,60		
PT - Comunicações		SC_060 AD	01-07-2013	31-06-2016	Várias Pools	23.056,84	11.528,40	2.882,14	X	
Contratado com o Internet com IPN		Viasense Lobofo II, S.A.	PIS_181 AD	01-10-2013	30-06-2016	Piscinas	36.315,36	12.105,12	6.052,56	
Maria da Féra, Loures e Fátima.		Ana Sofia	PIS_196 AD	01-09-2014	31-06-2015	Piscinas	22.005,00	7.355,00	4.880,00	
Contratação professores para as piscinas e ginásios municipais		Andre Bastos	PIS_198 AD	01-09-2014	31-06-2015	Piscinas	10.090,00	3.393,33	6.786,67	
Contratação professores para as piscinas e ginásios municipais		Antônio Sármico	PIS_199 AD	12-06-2014	31-08-2015	Piscinas	3.631,67	7.263,33	7.263,33	
Bruno Gili		PIS_201 AD	18-09-2014	31-08-2015	Piscinas	4.862,50	1.620,88	3.241,67		
Bruno Santos		PIS_202 AD	01-09-2014	31-08-2015	Piscinas	9.322,00	3.042,33	6.084,67		
Carla Cardoso		PIS_203 AD	01-09-2014	31-08-2015	Piscinas	10.644,00	3.548,00	7.096,00		
Carlos Saraiva		PIS_204 AD	12-09-2014	31-08-2015	Piscinas	12.909,50	4.308,17	8.606,33		
Carmen Lima		PIS_205 AD	01-09-2014	31-08-2015	Piscinas	8.925,00	2.975,00	5.980,00		
Contratação professores para as piscinas e ginásios municipais		Cherry Oliveira	PIS_207 AD	01-09-2014	31-08-2015	Piscinas	11.459,00	3.819,67	7.659,33	
Cláudia Ferreira		PIS_208 AD	03-10-2014	31-08-2015	Piscinas	10.731,00	3.577,00	7.154,00		
Diana Figueiredo		PIS_209 AD	18-09-2014	31-08-2015	Piscinas	9.944,00	3.151,00	6.630,00		
Eva Carneiro		PIS_210 AD	01-09-2014	31-08-2015	Piscinas	14.548,00	4.848,33	9.698,67		
Glória Reis		PIS_211 AD	18-09-2014	31-08-2015	Piscinas	11.945,00	3.581,67	7.983,33		
Helena Ferreira		PIS_212 AD	18-09-2014	31-08-2015	Piscinas	10.194,00	3.389,00	6.786,00		
João Paulo Martins		PIS_214 AD	01-09-2014	31-08-2015	Piscinas	9.945,00	3.315,00	6.620,00		
João Simões		PIS_215 AD	01-09-2014	31-08-2015	Piscinas	4.145,00	1.381,67	2.763,33		
Luis Coelho		PIS_219 AD	01-08-2014	31-08-2015	Piscinas	17.205,00	5.735,00	11.470,00		
Márcia Marques		PIS_220 AD	01-06-2014	31-08-2015	Piscinas	10.205,00	3.401,67	6.803,33		
Marília Silva		PIS_211 AD	01-08-2014	31-08-2015	Piscinas	12.962,50	4.320,83	8.641,67		
Mário Matos		PIS_223 AD	01-08-2014	31-08-2015	Piscinas	10.122,00	3.374,00	6.748,00		
Nuno Gonçalves		PIS_224 AD	01-08-2014	31-08-2015	Piscinas	4.145,00	1.381,67	2.763,33		
Nuno Lopes		PIS_225 AD	01-08-2014	31-08-2015	Piscinas	4.862,50	1.620,88	3.241,67		
Orlando Soares		PIS_226 AD	01-08-2014	31-08-2015	Piscinas	8.630,00	2.876,67	5.753,33		
Paulo Beca		PIS_227 AD	12-08-2014	31-08-2015	Piscinas	8.584,33	2.843,33	5.686,67		
Paulo Coelho		PIS_228 AD	18-08-2014	31-08-2015	Piscinas	4.862,50	1.620,88	3.241,67		
Sergio Correia		PIS_229 AD	01-08-2014	31-08-2015	Piscinas	5.262,00	1.754,00	3.506,00		
Pedro Ferreira		PIS_231 AD	18-08-2014	31-08-2015	Piscinas	10.172,00	3.389,67	6.781,33		
Pedro Jerson Santiago		PIS_232 AD	01-09-2014	31-08-2015	Piscinas	7.082,50	2.380,83	4.721,67		
Rui Pardal		PIS_235 AD	01-09-2014	31-08-2015	Piscinas	15.207,50	5.029,17	10.136,33		
Sara Duarte		PIS_236 AD	18-08-2014	31-08-2015	Piscinas	9.730,00	3.043,33	5.243,33		
Sara Freitas		PIS_237 AD	18-08-2014	31-08-2015	Piscinas	14.730,00	4.910,00	9.820,00		
Sergio Correia		PIS_238 AD	01-08-2014	31-08-2015	Piscinas	11.545,00	3.848,33	7.698,67		
Teresa Fallé		PIS_240 AD	01-09-2014	31-08-2015	Piscinas	11.027,50	3.675,83	7.351,67		
Teresa Manariida		PIS_241 AD	01-09-2014	31-08-2015	Piscinas	7.986,00	2.665,00	5.083,33		
Válter Ferreira		PIS_242 AD	01-08-2014	31-08-2015	Piscinas	7.625,00	2.541,67	5.083,33		
Vânia Costa		PIS_244 AD	18-09-2014	31-08-2015	Piscinas	10.069,00	3.356,33	5.086,67		
Paulo Vilemte		PIS_245 AD	18-09-2014	31-08-2015	Piscinas	14.220,00	4.740,00	9.480,00		
Ara Luisa		PIS_246 AD	01-09-2014	31-08-2015	Piscinas	5.445,00	1.615,00	3.830,00		
Miguel Pinheiro		PIS_247 AD	01-09-2014	31-08-2015	Piscinas	13.407,50	4.185,00	6.120,00		
Rui Oliveira		PIS_248 AD	18-09-2014	31-08-2015	Piscinas	13.444,00	3.148,00	6.286,00		
Teresa Lima		PIS_250 AD	01-09-2014	31-08-2015	Piscinas	15.620,00	5.206,67	10.413,33		
Flávio Certo		PIS_252 AD	12-09-2014	31-08-2015	Piscinas	19.110,50	6.370,77	12.740,33		
Anna Valente		PIS_255 AD	08-10-2014	31-08-2015	Piscinas	31.016,25	10.388,75	20.377,50		
Bruna Cristiana		PIS_256 AD	24-09-2014	31-08-2015	Piscinas	5.445,00	1.615,00	3.830,00		
Catarina Pereira		PIS_257 AD	01-10-2014	31-08-2015	Piscinas	1.845,00	615,00	1.230,00		
Ínés Miranda		PIS_258 AD	01-10-2014	31-08-2015	Piscinas	13.407,50	4.468,17	8.938,33		
Joaquim Pimenta		PIS_259 AD	19-09-2014	31-08-2015	Piscinas	5.445,00	1.615,00	3.830,00		
Fátia Valente		PIS_265 AD	25-09-2014	31-08-2015	Piscinas	4.097,50	1.365,83	2.731,67		
Ricardo Carnacho		PIS_266 AD	23-09-2014	31-08-2015	Piscinas	4.101,33	8.202,67	8.202,67		
Paricio Alves		PIS_267 AD	24-09-2014	31-08-2015	Piscinas	15.670,00	5.223,33	10.446,67		

747.854,38

255.979,63

413.102,52

57.842,27

D  
J  
G



## PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

### Introdução

1. Para os efeitos do artigo 25.º, alínea j) da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto, apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2015, da Sociedade FEIRA VIVA – Cultura e Desporto, E. M., consistindo, Plano Plurianual de Atividades, Mapa de Tesouraria Previsional, Demonstração de Resultados Previsional e Balanço Previsional.

### Responsabilidades

2. É da responsabilidade do conselho de administração a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidas nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

### Âmbito

4. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efetuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditória emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu:

a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:

- a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
- a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
- a adequação da apresentação da informação previsional;

b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.



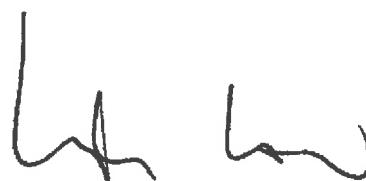
5. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre os instrumentos de gestão previsional.

**Parecer**

6. Com base no trabalho efetuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adotados pela entidade.

7. Devemos contudo advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

S. João da Madeira, 13 de Outubro de 2014



Ângelo Couto & Carlos Ribeiro, S.R.O.C.  
Representada por:  
Ângelo Manuel de Oliveira Couto, ROC N° 590

